



FURG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**Plano de
Desenvolvimento
Institucional - PDI
2019-2022**

NOMINATA DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-reitor

Danilo Giroldo

Pró-reitor de Extensão e Cultura (PROEXC)

Daniel Porciúncula Prado

Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)

Daiane Teixeira Gautério

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

Eduardo Resende Secchi

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP)

Lucia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-reitor de Infraestrutura (PROINFRA)

Marcos Antônio Satte de Amarante

Pró-reitor de Planejamento e Administração (PROPLAD)

Mozart Tavares Martins Filho

Pró-reitor de Graduação (PROGRAD)

Renato Duro Dias

Apresentação

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI 2011-2022 é o planejamento estratégico da FURG e estabelece: filosofia; missão; visão; diretrizes; princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; perfil dos servidores; perfil dos estudantes; avaliação e planejamento; e objetivos estratégicos que orientam as ações da Universidade para um período de 12 anos.

O PPI, embora apresente uma visão de longo prazo, pressupõe uma avaliação periódica vinculada às revisões obrigatórias a cada quadriênio do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que é o documento que expressa os eixos norteadores, os objetivos, as estratégias e os programas pelos quais as diferentes áreas de atuação da FURG buscam cumprir a missão, a visão e os objetivos estratégicos previstos no PPI.

Nesta edição, o PDI 2019/2022, último do atual PPI, construído a partir do processo de autoavaliação institucional de forma colaborativa entre servidores, estudantes, trabalhadores terceirizados e comunidade externa, apresenta um conjunto de indicadores de modo a melhor direcionar e avaliar as ações da Universidade no atual cenário local, regional, nacional e global.

Ao apresentar o PDI 2019/2022 e considerando sua articulação com o PPI 2011/2022, se definiu por incluir na mesma publicação todos os textos editados em 2011 relativos à elaboração e aprovação do PPI 2011/2022 (página 8 a 18). A partir da página 20, se encontra o texto do PDI 2019/2022, desde seu histórico de construção até a proposta final aprovada no CONSUN, em 21 de dezembro de 2018, através da Resolução nº 027/2018. Na última parte do documento, são apresentados os normativos internos que regulam e aprovação a construção do PPI e do PDI da FURG.

Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora

Danilo Giroldo
Vice-Reitor

NOMINATA DO CAP

Adriana Kivanski de Senna
Antônio Carlos Sampaio Dalbon
Carlos Kalikowski Weska
Claudio Paz de Lima
Cleber Palma Sila
Diego D'Ávila da Rosa
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Humberto Camargo Piccoli
Ivete Martins Pinto
Jean Carlo Flores Gonçalves
Karina Andrade Martinatto
Lauricio Antonio Tissot dos Santos
Luciane Schmitt
Luiz Eduardo Maia Nery
Marcelo Vinicius de la Rocha Domingues
Marcio Luis Soares de Brito
Mozart Tavares Martins Filho (Coordenador)
Rafael Gonzales Rocha
Rosaura Alves da Conceição
Silvana Maria Belle Zasso
Tatiana Schwochow Pimpão
Vinicius Menezes de Oliveira

COLABORADORES

Adriana Dias Silveira
Aline Rodrigues de Ávila
Ana Cassia Pandolfo Flores da Rosa
André Lemes da Silva
Andrea Goncalves dos Santos
Andreia Alves Pires
Andressa Josiane de Lima
Anne Alexandra Michaello Marques
Bruna Frio Costa
Carine Castro dos Santos
Carla Amorim Neves Gonçalves
Clériston Ribeiro Ramos
Daiane Teixeira Gautério
Danilo Giroldo
Danúbia Bueno Espindola
Débora Medeiros do Amaral
Diessica Roggia Piexak
Eduardo Resende Secchi

Gionara Tauchen
Hédio Omar Chaves Pascual Junior
Helen Sibelle Nogueira Goncalves
Jessica Silva de Ávila
Juliana Fausto Flores
Lucia de Fatima Socoowski de Anello
Maitê de Siqueira Brahm
Marcelo Goncalves Montes D´ Oca
Marcos Antonio Satte de Amarante
Marcus Vinicius Münchow
Maria de Fátima Santos da Silva
Newton Nyamasege Marube
Otavio Pontes Correa
Paulo Renato Thompson Claro
Paulo Cesar Ramos Pinho
Péricles Antonio Fernandes Goncalves
Renato Duro Dias
Sibele da Rocha Martins
Tais Dias Legemann
Tiago Pivetta Severo
Viviane Costa Touguinha Bauer
Zelia de Fatima Seibt do Couto

DIAGRAMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Jean Carlo Flores Gonçalves

Sumário

CAPA DO PPI.....	7
1. FILOSOFIA, MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES	9
2. PERFIL DOS SERVIDORES	15
3. PERFIL DOS ESTUDANTES	16
4. AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO	17
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	17
APRESENTAÇÃO	20
Eixo I – Ensino de Graduação	23
Eixo II – Ensino de Pós-Graduação	26
Eixo III – Pesquisa	29
Eixo IV – Inovação Tecnológica	32
Eixo V – Extensão.....	36
Eixo VI – Cultura	39
Eixo VII – Assuntos Estudantis	42
Eixo VIII – Gestão de Pessoas	46
Eixo IX – Infraestrutura	51
Eixo X – Gestão Ambiental.....	55
Eixo XI – Gestão da Informação	57
Eixo XII – Comunicação Institucional.....	60
XIII – Gestão Institucional.....	62
PROGRAMAS DO PDI	70
ANEXOS	76

CAPA DO PPI



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Projeto Pedagógico
Institucional – PPI

Plano de Desenvolvimento
Institucional - PDI

2011



2022

Contextualização do Projeto Pedagógico Institucional 2011/2022 ¹

O Projeto Político-Pedagógico – PPP da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, elaborado em 2003 e publicado em 2004, considerou o histórico das ações realizadas na FURG desde a década de 80 (PPP, 2004, p. 8-13) até o processo vivenciado e sistematizado no ano de sua publicação. Desde então, o PPP tem orientado ações de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, considerando os seguintes aspectos: papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares.

O PPP integra um processo dinâmico e, por isso, requer avaliação constante, conforme prevê na reflexão prospectiva expressa na sua primeira versão (PPP, 2004, p. 25):

Os fundamentos históricos, epistemológicos, filosóficos, pedagógicos, éticos e políticos explicitados neste documento – fruto de produção coletiva da comunidade universitária da FURG – precisam ser compreendidos em sua dinamicidade, estando aberto a atualizações resultantes de processos interativos em vivências cotidianas legítimas. Neste sentido, é essencial que tais atualizações sejam respaldadas pela coerência entre o pensar e agir de toda a comunidade, no exercício da construção de uma Universidade singular propulsora do desenvolvimento socioambiental e formadora de cidadãos capazes de interferir de forma efetiva e responsável no mundo do trabalho e na com unidade regional, com reflexos na sociedade brasileira como um todo.

Sob essa perspectiva, no ano de 2010, o PPP (2004) da FURG passou a ser objeto de reflexão e avaliação, com o propósito de atualização. Para isso, foi instituído o Comitê Assessor de Planejamento, criado através da Deliberação n.º 051/2010, de 26 de março de 2010, com o objetivo de conduzir os processos de avaliação e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional, em articulação com o processo de Avaliação.

A organização do PPI implicou um extenso trabalho de análise dos resultados dos quinze seminários, que envolveram as comunidades interna e externa à Universidade, integrando ideias que subsidiaram as concepções, diretrizes e intenções acerca do papel da FURG. O atual PPI retoma nas suas reflexões, as proposições do Projeto Político Pedagógico publicado em 2004, num diálogo renovado por ideias plurais, considerando os contextos local, regional, nacional e global.

O atual PPI é orientador das ações da Universidade, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI durante os próximos 12 anos (2011-2022), consolidando assim o Planejamento Estratégico da FURG.

¹Na atualização do Projeto Político-Pedagógico da Instituição (PPP, 2004), por considerar que todo ato pedagógico pressupõe a dimensão política (FREIRE, 2006), passamos a designá-lo Projeto Pedagógico Institucional. Incluímos a referência institucional, conferindo identidade ao Projeto e ainda diferenciando-o dos projetos de curso.

Com esse propósito, o PPI está organizado nos seguintes itens: Filosofia, Missão, Visão e Diretrizes; Princípios Orientadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; Perfil dos Servidores; Perfil dos Estudantes; Avaliação e Planejamento e Objetivos Estratégicos.

1. FILOSOFIA, MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES

1.1. Filosofia

A Educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade.

A Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o PPP (2004, p. 8) expressa:

A par das múltiplas contradições postas na sociedade atual, a FURG precisa situar-se de modo crítico e dialético, dialogando efetivamente com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local, incluído na problemática nacional, que, por sua vez, determina e é determinante de uma conjuntura global, de um lado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e, de outro, servindo a uma concepção radical e universal de cidadania.

Assim, o compromisso da Universidade Pública materializa-se em ações que possibilitam a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos sociais, na busca de “soluções de problemas que afetam essa sociedade no presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras” (PPP, 2004, p. 14).

Orientando-se nessa perspectiva, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, enquanto uma Instituição Pública, precisa ser pensada pela sua capacidade de produção de conhecimentos e inovação, mas, sobretudo, pela filosofia que rege a vida coletiva esta Instituição e sua relação com a Sociedade.

É com esse pensamento que se fundamenta a vocação da FURG como uma Instituição que se insere,

de maneira particularmente privilegiada, num ecossistema costeiro, do qual formula sua orientação filosófica vocacionada para as características históricas, culturais e sociais próprias de sua posição ambiental regional [...]. Voltar-se ao ecossistema costeiro implica enunciar alternativas reais de desenvolvimento harmônico entre sociedade e natureza, especialmente na região costeira em que está inserida. A formação acadêmica priorizada pela Instituição contempla uma questão metodológica fundamental: a busca de um relacionamento predominantemente horizontal entre os diferentes atores sociais, entre esses atores e os recursos naturais, e entre necessidades humanas e bens naturais. Com essa perspectiva está fundamentado o empreendimento por uma sociedade sustentável.

A definição da filosofia da Universidade como voltada para o ecossistema costeiro tem a virtude de compreendê-la como imediatamente compromissada com a comunidade, exercendo, assim, sua relevante função social desenvolvida nas mais diversas atividades promovidas pela Instituição, quer sejam seus cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, ou ainda, atividades de pesquisa e extensão. Com essa concepção filosófica, a Instituição prima pela formação acadêmica marcada pela qualidade formal e política, fundamentada em metodologias que destaquem a sensibilidade solidária para com o meio ambiente, do qual somos inextricavelmente parte constituidora, determinante e determinada. A especificidade de voltar-se ao ecossistema costeiro implica a criação e a difusão de conhecimento compromissado, no seu cerne, em compreender a complexidade do próprio ecossistema costeiro em todas as suas manifestações, quer sejam de ordem natural, social, cultural, histórica, etc. (PPP, 2004, p. 13-14).

A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento.

A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais², com vistas à redução das desigualdades, se integram de forma plena à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens

² As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de: Ciências Biológicas; Agrárias; Exatas e da Terra; Saúde; Humanas; Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes.

Missão

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

1.1. Visão

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

1.2. Diretrizes

A filosofia e a missão da FURG são reafirmadas pelas comunidades interna e externa, ao discutir a Instituição no contexto atual e seu papel no âmbito local, regional, nacional e global. A partir disso definem-se as diretrizes que orientam as ações pedagógicas da Instituição. A FURG pauta suas ações:

- no compromisso com a busca e valoração da qualidade;
- na construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos³ e educacionais;
- na produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica, cujos resultados impliquem, de forma ética, a melhoria das condições de vida da população brasileira;
- na formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico;
- na formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade;
- na consolidação como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- na integração com os diferentes níveis e modalidades de educação;
- na gestão democrática;
- na proposição e participação em políticas públicas voltadas às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade;
- na busca da participação em diferentes esferas da sociedade e de governo;

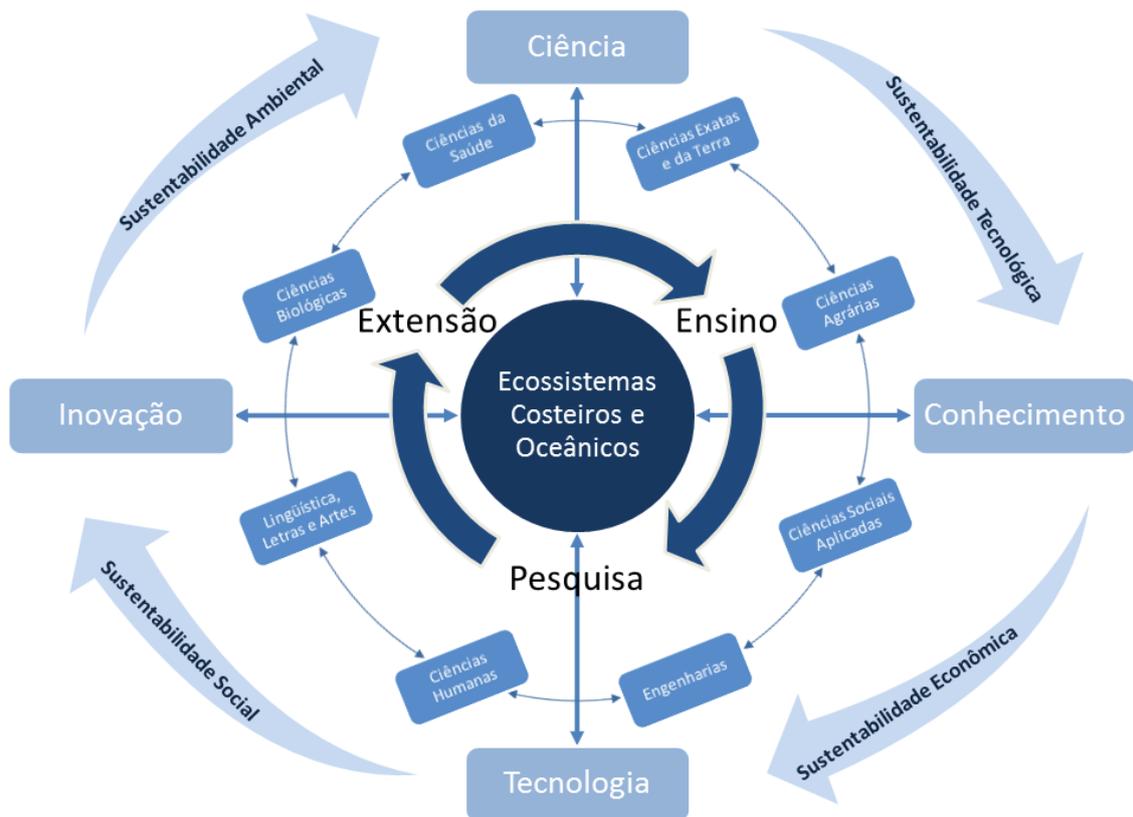
³ Não existe estética sem ética. De acordo com Paulo Freire, ambas mantêm uma relação de interdependência, pois é a partir da coerência na vivência dos princípios que chegamos a uma atitude onde a beleza das nossas interações é resultado de um bem-agir (FREIRE, 2006).

- na integração da ciência e da tecnologia, em relação dialógica com a sociedade;
- na valorização dos saberes populares para a produção de conhecimentos;
- na promoção de políticas inclusivas de acesso e permanência dos estudantes;
- no planejamento e avaliação como orientadores dos processos educativos e da gestão.

Essas diretrizes, em consonância com a filosofia e vocação da FURG, expressam o papel da Instituição e orientam suas ações e interações com os ecossistemas costeiros e oceânicos, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, através de uma gestão de excelência.

Os ambientes costeiros e oceânicos adjacentes são áreas especiais no planeta. Eles se formam e se caracterizam através da interação de processos entre a atmosfera, o continente e a região oceânica. Essa confluência de processos reflete-se numa concentração de energias naturais que tornam essas áreas altamente dinâmicas, produtivas e com características únicas. Tais áreas, por sua capacidade produtiva e pela facilidade de transporte e acesso pelo meio hídrico, têm sido historicamente ocupadas pelo homem de forma destacada. Essa ocupação humana numa área de elevada produtividade e oferta de recursos ambientais produziu seu desenvolvimento e estabeleceu suas peculiaridades socioeconômicas, históricas e culturais. Todos esses elementos naturais, econômicos e sociais, finalmente, estabeleceram o que hoje reconhecemos como os ecossistemas costeiros e oceânicos. Portanto, para um completo conhecimento e o desejado uso sustentável desses ecossistemas com bem-estar social, é imperativo seu estudo e a formação de profissionais que nele atuem através de um enfoque multidisciplinar e integrado. Nesse sentido, seu completo conhecimento torna-se indissociável dos aportes necessários das Ciências Biológicas, Agrárias, Exatas e da Terra, Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

Assumindo esse ambiente, a filosofia e vocação da FURG podem ser representadas na figura abaixo:



Princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida.

Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

2.1 Ética

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

2.2 Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

2.3 Compromisso e Responsabilidade Social

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

2.4 Inclusão Social

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito a diferença.

2.5 Respeito à Diversidade Humana

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

2.6 Cooperação e Solidariedade

Comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

2.7 Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

2.8 Integração de Conhecimento

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

2. PERFIL DOS SERVIDORES

Para que a filosofia da FURG seja vivenciada nas relações socioeducativas, é necessário que os servidores sejam profissionais:

- comprometidos com a missão da FURG e o papel da Universidade Pública;
- comprometidos com a valorização do serviço público e conscientes da importância de seu trabalho para a sociedade;
- com zelo pelo patrimônio público;
- participantes nas discussões e definições das políticas públicas;
- que se sintam pertencentes à comunidade universitária;
- empenhados com a qualidade dos processos educativos, assumindo a corresponsabilidade com a formação dos estudantes;
- com postura responsável, solidária e respeitosa, pautada pela ética;
- com postura crítica e investigativa, na busca constante pela formação qualificada e o aprimoramento de suas funções;
- democráticos nas relações e dispostos ao trabalho em equipe;
- comprometidos com o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atentos às demandas locais, regionais, nacionais e globais.

3. PERFIL DOS ESTUDANTES

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, espera-se que, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global.

4. AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

A avaliação institucional, como processo permanente integrado ao planejamento estratégico, é responsável por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional tem como premissas básicas, de acordo com os princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, os seguintes aspectos:

- prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades;
- respeitar os valores e a cultura institucionais;
- analisar as unidades acadêmicas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento;
- considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito a sua eficácia e eficiência;
- avaliar a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição;
- criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição;
- promover um processo avaliativo participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Nessa perspectiva, o Planejamento Institucional deve considerar o processo avaliativo não apenas como um mero levantamento de fragilidades e potencialidades, mas, acima de tudo, como um processo de acompanhamento permanente das ações que visem a atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Considerando a natureza das atividades acadêmicas, a interação com a sociedade, a participação na formulação de políticas públicas e a previsão de crescimento em um período determinado, a FURG estrutura seu planejamento de longo, médio e curto prazo, respectivamente, através dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Ação Anuais.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no PPI, são os seguintes:

- defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;

- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
- intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;
- intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;
- institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- consolidar a atuação *multicampi* e ampliar ações para atender demandas regionais;
- desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.



**Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI 2019/2022**

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2022 é o último dos três planos previstos para o ciclo de 12 anos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011/2022, que é o planejamento estratégico da FURG. O PDI 2019/2022, que ora se apresenta, teve como ponto de partida de sua construção a revisão do PDI 2015/2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017, organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017, e recebeu cerca de 300 inscritos, reunindo representações da comunidade interna e externa em um debate que auxiliou a elaboração do PDI 2019-2022. O primeiro dia de atividades foi marcado pela apresentação das ações realizadas nas áreas de Extensão e Cultura, de Pós-graduação, de Pesquisa e Inovação, de Ensino de Graduação, de Assuntos Estudantis, de Infraestrutura, de Gestão de Pessoas, de Gestão da Informação, e de Gestão Ambiental. No segundo dia, os participantes do Congresso foram divididos em grupos de trabalho (GTs) para discutirem os objetivos e estratégias definidos no PDI 2015/2018 dos nove eixos apresentados no primeiro dia, e sugerirem eventuais alterações, acréscimos ou supressões. A síntese dos trabalhos de cada GT foi apresentada em duas etapas, ao final de cada turno de trabalho, para todo o público presente.

Paralelo às ações para realização do II Congresso de Autoavaliação, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), cuja principal atribuição é atuar, em caráter permanente, no planejamento estratégico da Universidade, retomou suas atividades em outubro de 2017, focado na elaboração da metodologia para construção do PDI 2019-2022.

A metodologia definida pelo Comitê contou com consultas aos trabalhadores terceirizados, à comunidade externa, aos estudantes, bem como com a realização de Seminários nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. O CAP contou com o apoio das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) para a realização de todo esse processo. Ao longo de um extenso conjunto de reuniões, o CAP estabeleceu os resultados que subsidiariam a construção do novo PDI da FURG:

Discussões dos GTs no II Congresso de Autoavaliação; Autoavaliação institucional, realizada pela CPA no mês de Abril de 2018, que contou com a participação de 1.025 servidores e 2.377 estudantes; Pesquisa de opinião com os trabalhadores terceirizados, realizada nos meses de maio e junho de 2018, que contou com a participação de 231 trabalhadores; Pesquisa de opinião com a comunidade externa, realizada nos meses de junho e julho de 2018, que contou com a participação de 273 pessoas; Pesquisa com os estudantes, realizada no mês de agosto de 2018, que contou com a participação de 726 estudantes; Seminários das Unidades Acadêmicas e Administrativas, realizados entre os meses de julho e agosto de 2018.

De posse de todos os resultados elencados acima, o CAP iniciou o trabalho de análise e sistematização das informações em objetivos e estratégias. Para tal, o Comitê foi dividido em GTs durante os meses de agosto e setembro de 2018, para o trabalho de análise das contribuições e construção do PDI 2019/2022, respeitando-se os Eixos Norteadores do PDI 2015/2018. Ao longo dos meses de outubro e novembro

de 2018, o CAP debateu os resultados dos trabalhos de cada GT, chegando a uma prévia do PDI 2019/2022, aprovada por todos os membros do Comitê.

No dia 29 de novembro de 2018, o CAP promoveu o Seminário de Apresentação da Prévia do PDI 2019/2022, realizado no Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecosistema Costeiro do Extremo Sul (CIDECSUL). O seminário foi aberto a toda a comunidade interna e externa à FURG. Ao final do evento, a prévia do PDI 2019/2022 foi disponibilizada na página da Universidade e foi estabelecido o dia 05/12/2018 como prazo final para que a comunidade pudesse enviar suas críticas e contribuições ao documento, antes de seu envio para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Ao final do prazo, foram recebidas 9 contribuições que em reunião específica do Comitê, foram analisadas, debatidas e, conforme o caso, incorporadas ao PDI. Todas as contribuições recebidas tiveram retorno sobre a posição do CAP, reforçando o caráter colaborativo do processo. Finalizado o texto do PDI 2019/2022, o mesmo encaminhado para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Em reunião realizada no dia 21/12/2018, o CONSUN aprovou o PDI 2019/2022, conforme Resolução 027/2018.

O PDI 2019/2022 é composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional. Em relação ao PDI 2015/2018, houve a criação de um novo eixo, o da Comunicação Institucional, desmembrado do eixo Gestão da Informação. Houve também modificações nos Programas definidos no PDI. A primeira delas foi a mudança na nomenclatura: os até então Programas Institucionais Transversais passaram a ser denominados Programas do PDI. O número de Programas também mudou: os então 29 programas foram reduzidos para 22. Essa redução se deu em virtude do agrupamento daqueles programas que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. Em cada Programa do PDI foi definida uma Unidade Responsável que é encarregada de concentrar e gerenciar os esforços e eventuais recursos alocados.

O PDI 2019/2022 é o primeiro a apresentar indicadores definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar, anualmente, a sua evolução. No primeiro trimestre de 2019, o CAP, tomando por referência as contribuições recebidas, apresentará as prioridades definidas para os próximos 4 anos. Anualmente serão definidas e divulgadas pelo CAP as prioridades a serem consideradas nos Planos de Ação das Unidades Acadêmicas e Administrativas. As prioridades para 2019 serão divulgadas no primeiro trimestre e para os anos seguintes serão definidas e divulgadas no último trimestre do ano anterior.

O PDI é um documento construído por muitas mãos, em um esforço colaborativo da comunidade interna e externa à FURG, que busca definir os rumos que a Universidade tomará nos próximos 4 anos. Em vista disso, todos os eixos, objetivos, estratégias e programas definidos no PDI 2019/2022 contemplam os 4 *campi* da Instituição.

Eixos Norteadores PDI 2019-2022



I – Ensino de Graduação



II – Ensino de Pós-Graduação



III – Pesquisa



IV – Inovação Tecnológica



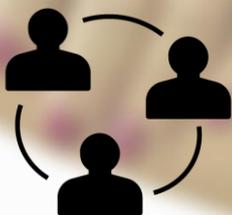
V - Extensão



VI - Cultura



VII – Assuntos Estudantis



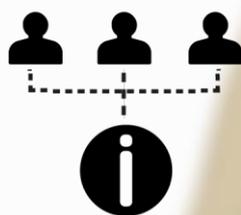
VIII – Gestão de Pessoas



IX– Infraestrutura



X – Gestão Ambiental



XI – Gestão da Informação



XII – Comunicação Institucional



XIII – Gestão Institucional

Eixo I – Ensino de Graduação



O Eixo Ensino de Graduação contempla os objetivos e as estratégias elencados para promover a qualidade nos cursos de graduação, em todos os *campi* da FURG, nas modalidades presencial e a distância. Apresenta também uma política que visa integrar os aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação, com o apoio das tecnologias digitais da informação e comunicação, na

busca da convergência dessas duas modalidades de ensino. De forma articulada à pesquisa, à extensão, à cultura, à sustentabilidade e à inovação, as ações vinculadas ao ensino de graduação estão pautadas nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional que garantem uma formação integral e sólida ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social, ética e estética. Essa compreensão do processo educativo redimensiona a concepção da Educação e da Universidade Pública e se materializa em sujeitos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Objetivo 1: Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos

Estratégias:

-  Avaliar continuamente o processo educativo.
-  Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso.
-  Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos.
-  Ampliar os usos de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino e na gestão das coordenações.
-  Fortalecer a mobilidade acadêmica.
-  Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos.
-  Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos.

✚ Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade.

✚ Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.

✚ Consolidar e ampliar os grupos institucionais de educação tutorial e iniciação à docência.



✚ Consolidar os novos cursos de Graduação.

✚ Fortalecer o Comitê de Graduação (COMGRAD) como espaço de gestão coletiva.

✚ Criar e qualificar laboratórios de ensino.

✚ Implementar o projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.

✚ Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

Indicadores:

Nº de estudantes em mobilidade acadêmica

Nº de estudantes estrangeiros em mobilidade

Taxa de sucesso na graduação

Taxa de cursos com conceito igual ou superior a 4

Nº de reuniões ou capacitações de formação pedagógica

Taxa de cursos que apresentam propostas curriculares interdisciplinares flexíveis

Nº de novos laboratórios de ensino

Nº de laboratórios de ensino qualificados (benfeitorias de infraestrutura, novos equipamentos ou novo mobiliário)

Objetivo 2: Otimizar a ocupação de vagas

Estratégias:

✚ Intensificar a divulgação dos cursos na sociedade.

✚ Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos.

✚ Qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).

-  Fortalecer as ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes.
-  Avaliar continuamente os mecanismos e formas de ingresso.
-  Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos de Graduação.

Indicadores:

Política de enfrentamento da evasão e retenção aprovada
Taxa de evasão
Nº de vagas ociosas
Nº de vagas ociosas ocupadas
Taxa de permanência
Taxa de estudantes concluintes que ingressaram por ações afirmativas

Objetivo 3: Qualificar os processos pedagógicos

Estratégias:

-  Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas.
-  Estimular ações pedagógicas inovadoras.
-  Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).
-  Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para qualificar os cursos.
-  Estabelecer critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica.
-  Criar uma central de estágios curriculares.

Indicadores:

Nº de ações em formação continuada
Nº de docentes capacitados
Critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica estabelecidos
Central de Estágios Curriculares criada
Média da Avaliação Docente pelo Discente (ADD)
Nº de cursos com média superior a 8 na ADD

Eixo II – Ensino de Pós-Graduação

O Eixo Ensino de Pós-Graduação, em seus objetivos e estratégias, mostra a grande atenção dispensada à formação técnica de estudantes de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento. Entende-se que a pós-graduação se relaciona de forma indissociável às ações de pesquisa, sendo o espaço de formação de novos pesquisadores e de produção científica de elevada



qualificação. Nesse sentido, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação e melhoria dos cursos de pós-graduação, visando incessantemente à excelência acadêmica e científica. É evidente a necessidade de se tratar os avanços científicos de maneira multi e interdisciplinar, que leve a Universidade a oferecer cursos de pós-graduação interdisciplinares e multimodais, bem como a atuação conjunta entre os diversos cursos já existentes, na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos da sociedade. Destaca-se, ainda, a importância de se incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos diversos *campi* da Universidade, de forma a qualificar ainda mais os profissionais que atuam nas comunidades atendidas.

Objetivo 1 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

- 👉 Fortalecer os programas institucionais de apoio à qualificação dos cursos.
- 👉 Criar novos programas institucionais de apoio à qualificação permanente dos cursos.
- 👉 Aprimorar os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, considerando os parâmetros da avaliação institucional e da avaliação externa.
- 👉 Promover a integração dos Programas de Pós-Graduação, através da realização de atividades interdisciplinares, inovadoras e empreendedoras.
- 👉 Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.
- 👉 Estimular a integração entre os cursos de Pós-Graduação e Graduação.

- 👉 Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade.
- 👉 Incentivar que o ingresso de docentes considere as necessidades dos Programas de Pós-Graduação.
- 👉 Buscar alternativas para ampliação da oferta de bolsas aos estudantes.
- 👉 Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência nos Programas de Pós-Graduação.
- 👉 Fortalecer a gestão da Pós-Graduação.
- 👉 Fortalecer o apoio à publicação acadêmica.
- 👉 Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores em estágio pós-doutoral nos cursos de Pós-Graduação.
- 👉 Estimular a participação dos docentes em comissões ou comitês científicos associados à Pós-Graduação.
- 👉 Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral.
- 👉 Fortalecer a mobilidade acadêmica no país e exterior.
- 👉 Qualificar a infraestrutura dos cursos de Pós-Graduação.
- 👉 Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira.
- 👉 Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

Indicadores:

Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade nacional
Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade internacional
Taxa de docentes doutores vinculados à pós-graduação
Taxa de estudantes de mestrado e de doutorado concluintes com publicação
Índice da produção científica qualificada dos estudantes
Taxa de cursos de mestrado e de doutorado com relatórios de autoavaliação qualificados
Política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral aprovada

Objetivo 2 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

- 👉 Articular iniciativas para a criação de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em todos os *campi*.
- 👉 Estimular a criação de cursos de Pós-Graduação interinstitucionais.
- 👉 Qualificar os Programas de Pós-Graduação visando à criação de cursos de doutorado.

- ✚ Articular iniciativas para a criação de cursos de mestrado e doutorado profissionais.
- ✚ Criar política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais.

Indicadores:

Nº de cursos de mestrado e de doutorado interunidades
Nº de cursos de mestrado e de doutorado interinstitucionais
Nº de cursos de mestrado e de doutorado por *campi*
Política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais aprovada

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.

Estratégias:

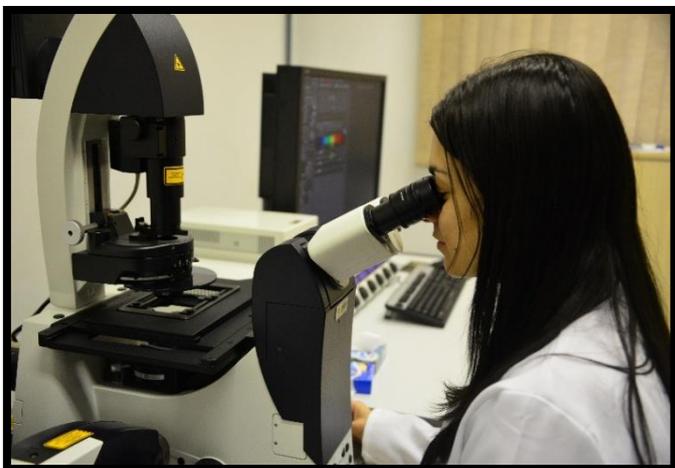


- ✚ Qualificar os processos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de especialização e residências.
- ✚ Integrar os cursos de Pós-Graduação e Graduação.
- ✚ Estimular a criação de cursos com as demandas da sociedade em todos os *campi*.
- ✚ Criar política de captação de recursos para os cursos.

Indicadores:

Nº de cursos ofertados na modalidade presencial por *campi*
Nº de cursos ofertados na modalidade a distância por *campi*
Taxa de sucesso na modalidade presencial
Taxa de sucesso na modalidade à distância
Política de captação de recursos aprovada

Eixo III – Pesquisa



O Eixo Pesquisa busca o desenvolvimento, a produção e a divulgação da pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento. Sendo a pesquisa um dos pilares da Universidade, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos de pesquisa que busquem colaborar para a expansão das fronteiras do pensar e do saber. É fundamental evidenciar a necessidade de

estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes. Busca-se a formação técnica de excelência, associada a formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da pesquisa para a comunidade atendida pela Universidade em todos os seus *campi*.

Objetivo 1 - Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento

Estratégias:

-  Mapear e avaliar as atividades de pesquisa.
-  Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade.
-  Incentivar ações de pesquisa voltadas ao desenvolvimento institucional.
-  Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles.
-  Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais.
-  Promover a integração do servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de Pós-Graduação.
-  Incentivar a participação dos servidores técnicos administrativos em educação (TAEs) na pesquisa.
-  Ampliar o uso compartilhado de espaços físicos.
- 
-  Fortalecer o Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários (PROCEM).
-  Promover a integração entre os pesquisadores dos diferentes *campi*.

- 👉 Buscar a ampliação do quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica.
- 👉 Estimular a captação de recursos externos para pesquisa.

Indicadores:

Nº de grupos de pesquisa por área do conhecimento
Nº de bolsas de iniciação científica por área do conhecimento
Nº de docentes em projetos de pesquisa por área do conhecimento
Nº de recém-doutores em grupos de pesquisa por área do conhecimento
Recursos financeiros externos captados por área do conhecimento

Objetivo 2 - Qualificar a Pesquisa

Estratégias:

- 👉 Capacitar a comunidade universitária para atuar na pesquisa.
- 👉 Qualificar a produção científica.
- 👉 Incentivar a troca de experiências entre os pesquisadores intra e interinstitucionais.
- 👉 Estabelecer parcerias, nacionais e internacionais, sobre temas de relevância ambiental, social, científica e tecnológica.
- 👉 Incentivar pesquisas interdisciplinares e colaborativas na instituição.



Indicadores:

Nº de projetos de pesquisa cadastrados
Nº de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq
Nº de projetos de pesquisa com participação multi-unidade acadêmica
Nº de projetos de pesquisa de cooperação nacional
Nº de projetos de pesquisa de cooperação internacional
Nº de projetos de pesquisa com atividade de extensão

Objetivo 3 – Qualificar a divulgação da produção científica

Estratégias:

-  Consolidar o repositório institucional e adequá-lo às normas internacionais de reconhecimento da publicação científica.
-  Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional.
-  Divulgar a produção científica e os grupos de pesquisa com meios e linguagens adequados ao entendimento da sociedade.
-  Ampliar a visibilidade das ações de pesquisa institucional em âmbito regional, nacional e internacional.
-  Apoiar a publicação em periódicos impressos e eletrônicos qualificados.

Indicadores

Nº de inserções na mídia abordando a produção científica da FURG
Nº de itens no Repositório Institucional
Nº de eventos científicos realizados
Nº de publicações em periódicos qualificados

Eixo IV – Inovação Tecnológica



O Eixo Inovação Tecnológica, a partir dos objetivos e estratégias elencados, evidencia o compromisso da Universidade com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica e, em destaque, para a transferência de tecnologia para a sociedade. Nessa perspectiva, se destacam novas oportunidades de geração

de riquezas para a sociedade, proporcionando mecanismos para um melhor desenvolvimento social e econômico. O empreendedorismo acadêmico se apresenta como uma extensão de atividades de ensino e pesquisa e das capacidades de transferência de tecnologia, que estabelece mais esta função social da Universidade em todos os *campi* atendidos.

Objetivo 1 - Promover a inovação tecnológica

Estratégias:

- 👉 Criar e implementar a Política Institucional de Inovação Tecnológica.
- 👉 Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica e de tecnologia social.
- 👉 Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica.
- 👉 Promover a inovação tecnológica nas unidades acadêmicas, nos *campi* e nos municípios da região.
- 👉 Criar um sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica.
- 👉 Definir processos ágeis para incentivar a inovação tecnológica.

Indicadores:

Nº de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq em desenvolvimento tecnológico
Nº de bolsas de iniciação tecnológica (IT)
Nº de bolsas para desenvolvimento tecnológico (DTI)
Sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica criado
Política Institucional de Inovação Tecnológica aprovada

Objetivo 2 -Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual

Estratégias:

-  Consolidar a Política de Propriedade Intelectual de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG.
-  Promover a cultura sobre propriedade intelectual.
-  Capacitar os envolvidos com geração de propriedade intelectual.
-  Contratar serviços para busca de anterioridade e redação de pedidos de proteção de propriedade intelectual.
-  Consolidar os mecanismos de transferência tecnológica através de instrumentos jurídicos apropriados.

Indicadores:

Despesas com a proteção da propriedade intelectual
Receitas com a transferência de tecnologia
Nº de contratos de transferência de tecnologia
Nº de pedidos de proteção realizados
Nº de pedidos de proteção contemplados

Objetivo 3 – Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas

Estratégias:

- ✚ Criar o Centro de Empreendedorismo.
- ✚ Ampliar as ações de empreendedorismo e incubação de empresas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
- ✚ Estimular a criação de disciplinas sobre empreendedorismo e inovação tecnológica em cursos de graduação e Pós-Graduação.
- ✚ Fortalecer as atividades das Empresas Juniores.
- ✚ Apoiar as atividades da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Innovatio).



Indicadores:

Nº de empresas incubadas
 Nº de empresas incubadas graduadas
 Nº de disciplinas na área de empreendedorismo e inovação
 Nº de empresas juniores
 Centro de Empreendedorismo criado

Objetivo 4 – Fortalecer a interação Universidade-Empresa

Estratégias:

- ✚ Criar a Agência de Inovação para autonomia e agilidade na interação Universidade-Empresa.
- ✚ Mapear a oferta da capacidade tecnológica da Universidade e a demanda das empresas e indústrias da região.
- ✚ Prospectar oportunidades de fomento para projetos de interação Universidade-Empresa.
- ✚ Definir processos ágeis para incentivar a interação Universidade-Empresa.
- ✚ Apoiar as atividades do Parque Científico e Tecnológico do Mar (Oceantec).

Indicadores:

Nº de eventos de inovação e empreendedorismo realizados

Nº de projetos com empresas

Nº de bolsas IT com empresas

Nº de bolsas de mestrado com empresas

Nº de bolsas de doutorado com empresas

Nº de docentes em projetos com empresas

Nº de estudantes em projetos com empresas

Agência de Inovação criada

Capacidade tecnológica da Universidade mapeada

Demanda das empresas e indústrias da região mapeada

Eixo V – Extensão



O Eixo Extensão contempla, em seus objetivos e estratégias, a busca da promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa. A Extensão, como um processo acadêmico, objetiva contribuir para o desenvolvimento humano, sendo indispensável na formação do estudante, na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade em todos os *campi* da Universidade.

Objetivo 1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária.

Estratégias:

-  Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articuladas com o ensino, a pesquisa, a inovação e a cultura.
-  Ampliar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.
-  Fomentar a captação de recursos.
-  Promover a integração dos núcleos e programas.
-  Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância.
-  Creditar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de Graduação em ações de extensão.
-  Implementar a creditação de ações de extensão nos cursos de Pós-Graduação.
-  Promover intercâmbios em extensão para acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação.
-  Mapear e dar visibilidade as ações de extensão.
-  Avaliar continuamente as ações de extensão.

Indicadores:

Nº de ações executadas
 Nº de ações em execução
 Nº de estudantes de Graduação envolvidos com atividades de Extensão
 Nº de bolsistas de Extensão
 Nº de docentes envolvidos com ações de Extensão
 Nº de ações de formação em Extensão
 Taxa de relatórios encaminhados à Pró-Reitoria
 Nº de produtos vinculados às ações de Extensão (publicações, livros, patentes e etc...)
 Nº de projetos com captação de recursos externos
 Nº de projetos com recursos de edital interno
 Taxa de cursos de graduação que atendem os 10% de creditação
 Nº de cursos de pós-graduação com creditação em extensão

Objetivo 2 - Ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade

Estratégias:



Articular as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura voltadas às necessidades da sociedade.

Desenvolver ações sistemáticas de diálogo com a sociedade.

Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de

extensão.

- Intensificar ações de formação continuada.
- Promover iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental.
- Divulgar ações de extensão nos diversos meios de comunicação.

Indicadores:

Nº de notícias na mídia FURG sobre ações de extensão
Nº de notícias em outras mídias sobre ações de extensão
Nº de ações de formação continuada
Nº de reuniões do Conselho de Integração Universidade Sociedade
Nº de participações da representação da comunidade externa nas reuniões do Comitê de Extensão

Eixo VI – Cultura

O Eixo Cultura contempla os objetivos e estratégias que buscam ratificar a importância da arte e cultura na Universidade em todos os seus cursos e *campi*, permeado por um diálogo transversal com o ensino, a pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação. Busca promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do estímulo à



experimentação, à preservação, ao apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura. Nesse sentido, aborda-se o respeito à diversidade cultural e à diferença como aspectos fundamentais à convivência social e à comunicação em sociedade, envolvendo o cotidiano dos indivíduos e suas interações com o ambiente.

Objetivo 1 - Criar a Política Universitária de Cultura

Estratégias:

-  Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa.
-  Difundir a Política Universitária de Cultura aprovada.

Indicadores:

Nº de encontros realizados
Política Universitária de Cultura aprovada

Objetivo 2 - Promover a formação, produção e difusão artística e cultural

Estratégias:

-  Garantir o acesso público e gratuito à produção cultural universitária.
-  Promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível nacional e internacional.
-  Apoiar a criação e gestão de projetos culturais.

- ✚ Garantir a manutenção e o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais.
- ✚ Aproximar os saberes populares e tradicionais das práticas acadêmicas.
- ✚ Fomentar a pesquisa artística e cultural.
- ✚ Criar observatório cultural.
- ✚ Mapear as ações e agentes culturais das comunidades interna e externa.
- ✚ Incorporar temáticas artísticas e culturais nos Projetos Pedagógicos dos cursos.
- ✚ Oportunizar a realização de ações artísticas e culturais.
- ✚ Ampliar a oferta de eventos culturais.
- ✚ Ampliar a divulgação de atividades artísticas e culturais.
- ✚ Promover a participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais.



Indicadores:

- Nº de ações culturais realizadas (eventos, projetos, agenda)
- Nº de público participante nas ações culturais
- Nº de intercâmbios nacionais e internacionais realizados
- Nº de espaços artístico-culturais oportunizados
- Nº de cursos que contemplam temáticas artístico-culturais no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Observatório Cultural criado
- Ações e agentes culturais mapeados

Objetivo 3: Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade

Estratégias:

- ✚ Elaborar o plano de preservação do patrimônio e memória da Universidade.
- ✚ Salvar os bens materiais e imateriais de natureza histórica e ambiental e os acervos na condição de fiel depositária.
- ✚ Criar condições adequadas para preservação do patrimônio e memória.
- ✚ Tornar mais interativa e acessível a visita aos museus e núcleos de memória.
- ✚ Promover a divulgação integrada de acervos dos museus e núcleos de memória.

Indicadores

Plano de preservação do patrimônio e memória aprovado

Nº de profissionais e colaboradores envolvidos

Nº de público visitante

Nº de acessos aos acervos digitais

Eixo VII – Assuntos Estudantis



O Eixo Assuntos Estudantis apresenta os objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento pleno e à permanência qualificada do estudante em todos os *campi*. Busca promover ações que atendam com equidade as necessidades dos estudantes, considerando as condições socioeconômicas,

pedagógicas e psicológicas para sua formação acadêmica, garantindo a defesa da diversidade e das diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes. A Universidade, por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE e seus subprogramas (Assistência Básica, Apoio Pedagógico e Formação Ampliada), desenvolve atividades formativas que, além de garantir a permanência qualificada do estudante, estimulam seu desempenho acadêmico e sua inserção na vida universitária e na sociedade, numa perspectiva de cidadania e emancipação social.

Objetivo 1- Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes

Estratégias:

- 👉 Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes.
- 👉 Criar política institucional de enfrentamento ao assédio e às violências na Universidade.
- 👉 Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida.
- 👉 Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas.
- 👉 Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas.



-  Promover a equidade de condições de acesso e permanência aos estudantes.
-  Ampliar e Qualificar a ação "Alimentação Estudantil".
-  Ampliar e Qualificar a ação "Moradia Estudantil".
-  Ampliar e Qualificar a ação "Transporte Estudantil".
-  Ampliar as ações de assistência estudantil aos *campi* de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.
-  Ampliar e Qualificar as ações afirmativas para inclusão e permanência dos estudantes.
-  Ampliar a assistência aos estudantes da modalidade a distância.
-  Avaliar continuamente as ações para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Indicadores:

Taxa de estudantes que demandam acessibilidade
Tempo médio de espera, em dias, entre a solicitação e o atendimento psicológico
Taxa, por tipo, de Benefícios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
Taxa, por tipo, de Benefícios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
Taxa, por tipo, de Auxílios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
Taxa, por tipo, de Auxílios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
Taxa de estudantes Assistidos
Política institucional de promoção da saúde física e mental aprovada
Política de enfrentamento ao assédio e às violências aprovada

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégias:

-  Promover ações mediadoras (tutoria e monitoria) e projetos inovadores relacionados ao ensino e à aprendizagem.
-  Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.
-  Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas.
-  Incentivar a participação dos estudantes nas ações e nos projetos de apoio e acompanhamento pedagógico.
-  Qualificar a avaliação e o acompanhamento pedagógico aos estudantes atendidos pela Assistência Estudantil.

Indicadores:

Nº de projetos de ensino para apoio pedagógico
Nº de Unidades Acadêmicas com projetos de ensino para apoio pedagógico
Nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico
Nº de cursos com estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógicos
Média do coeficiente de rendimento dos estudantes assistidos
Média do coeficiente de rendimento dos estudantes não assistidos
Taxa de sucesso dos estudantes assistidos
Taxa de sucesso dos estudantes não assistidos
Taxa de estudantes assistidos pelo Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE)

Objetivo 3 – Promover a participação cidadã do estudante

Estratégias:

-  Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos.
-  Promover ações que estabeleçam o respeito, a empatia e a valorização das diferenças e da diversidade cultural, política, étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
-  Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade.
-  Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte para o bem viver universitário.
-  Incentivar a participação em ações de integração, humanização, lazer, cultura, esporte para o bem viver universitário.
-  Ampliar a participação em eventos de representação estudantil.
-  Promover ações de qualificação na perspectiva da inserção no mundo do trabalho.
-  Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade.
-  Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE.

Indicadores

Taxa de cursos de graduação com diretórios ou centros acadêmicos ativos

Taxa de vagas ocupadas nos conselhos

Nº de ações do Programa de Acolhida Cidadã realizadas

Taxa de cursos atendidos pelas ações do Programa de Acolhida Cidadã

Nº de ações de esporte, cultura e lazer realizadas por projetos inscritos no Sistema de Inscrições da FURG (SINSC)

Taxa de estágios não obrigatórios

Eixo VIII – Gestão de Pessoas



O Eixo Gestão de Pessoas contempla os objetivos e estratégias elencados para fortalecer iniciativas, promover e estabelecer políticas que visem à atenção e acompanhamento integral dos servidores, trabalhadores terceirizados e estagiários, em todos os *campi*. O eixo busca a melhoria da qualidade de vida por meio de ações voltadas à promoção da saúde física e mental,

estimular o comportamento ético e profissional, a formação continuada, a atuação integrada de maneira colaborativa e o sentimento de pertencimento com a Universidade.

Objetivo 1 - Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, à equidade e à pluralidade de ideias

Estratégias:

-  Criar a política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho.
-  Criar a política de inclusão às pessoas com deficiência.
-  Criar a agenda de ações que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
-  Estimular iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo.

Indicadores:

Política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho aprovada

Política de inclusão às pessoas com deficiência aprovada

Agenda de ações criada

Número de iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo

Objetivo 2 - Fortalecer a preparação para a aposentadoria e a integração dos aposentados e pensionistas com a Universidade

Estratégias:

- ✚ Ampliar as ações do programa de preparação dos servidores para a aposentadoria.
- ✚ Oportunizar o compartilhamento de experiências entre os profissionais aposentados e a comunidade universitária.
- ✚ Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas.
- ✚ Criar o protocolo de desligamento dos servidores.

Indicadores:

Taxa de servidores preparados para aposentadoria
Taxa de servidores aposentados e pensionistas com cadastro atualizado
Nº de compartilhamento de experiências
Protocolo de desligamento criado

Objetivo 3: Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

- ✚ Criar a política de atenção à saúde.
- ✚ Criar o programa de atenção à saúde mental.
- ✚ Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde.
- ✚ Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas.
- ✚ Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho.



Indicadores:

Taxa de participação de servidores em programas de qualidade de vida pelo total da demanda
Número de edições de programas de qualidade de vida
Programa de atenção à saúde mental aprovado
Política de atenção à saúde aprovada
Índice de Absenteísmo
Nº de Atestados de saúde
Nº de Acidentes de trabalho
Nº de participantes em capacitações voltas à segurança no trabalho

Objetivo 4 - Ampliar a formação continuada dos servidores

Estratégias:

-  Promover a capacitação dos servidores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
-  Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação.
-  Incentivar a participação dos servidores em eventos externos
-  Fortalecer as ações de formação pedagógica dos servidores docentes.
-  Ampliar a qualificação dos servidores em nível de Pós-Graduação.
-  Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores.
-  Estimular a permanente capacitação profissional dos servidores.

Indicadores:

Taxa de capacitação dos servidores
Taxa de atendimento da demanda de capacitação
Taxa de capacitação dos gestores
Taxa de qualificação dos servidores docentes
Taxa de qualificação dos servidores técnicos
Nº de participações em eventos externos
Política de capacitação e qualificação revisada

Objetivo 5: Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

-  Promover ações integradas de valorização dos fazeres e saberes de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
-  Promover e estimular ações para recepção, integração, formação e desenvolvimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
-  Instituir o procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.
-  Criar a Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado.
-  Oportunizar a participação dos terceirizados em processos de capacitação e desenvolvimento.
-  Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
-  Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.

Indicadores:

Nº de ações integradas de valorização dos fazeres e saberes
Taxa de participação em ações integradas de valorização dos fazeres e saberes
Procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores instituído
Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado aprovada
Nº de trabalhadores terceirizados participantes em cursos de capacitação

Objetivo 6: Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégias:

-  Aprimorar o processo de acompanhamento e a aprovação do estágio probatório.
-  Aprimorar o "Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação".
-  Revisar o processo de Avaliação de Desempenho Docente.
-  Capacitar os gestores para a realização da avaliação de desempenho.

Indicadores:

Processo de acompanhamento de estágio probatório revisado
Programa de avaliação dos TAEs revisado
Processo de avaliação docente revisado
Taxa de participação dos gestores em capacitação

Objetivo 7 – Promover a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de pessoas

Estratégias:

-  Criar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas por competências.
-  Instituir o comitê assessor para concursos e processos seletivos.
-  Realizar o dimensionamento de servidores Técnico-Administrativos em

Indicadores:

Política de gestão por competências aprovada
Comitê assessor para concursos e processos seletivos instituído
Taxa de Unidades Acadêmicas e Administrativas com dimensionamento de servidores Técnico-Administrativos em Educação

Eixo IX – Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura contempla os objetivos e estratégias voltadas à melhoria, manutenção e ampliação dos espaços físicos e das instalações necessárias à execução das atividades da Universidade, em todos os seus *campi*. Contempla também a busca por condições adequadas de acessibilidade, mobilidade, sustentabilidade, segurança, convívio, alimentação, lazer e cultura à toda a comunidade universitária.



Objetivo 1 – Qualificar a urbanização da Universidade

Estratégias:

-  Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos *campi* e às Unidades da Universidade.
-  Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização.
-  Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos.
-  Qualificar o paisagismo com a execução do projeto de arborização e da estratégia de erradicação.
-  Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura.
-  Ampliar a oferta de serviços de conveniência.
-  Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação.
-  Qualificar os sistemas de iluminação.
-  Qualificar o sistema de drenagem pluvial da Unidade Carreiros.
-  Implementar o Projeto de Esgotamento Sanitário da Unidade Carreiros.
-  Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres.

Indicadores:

Taxa do Plano de Macrologística implantado
Taxa de prédios com adequação à acessibilidade
Nº de espécies nativas plantadas;
Nº de espécies exóticas suprimidas;
Nº de espaços de lazer e cultura criados por campus
Nº de espaços de alimentação/refeitórios disponibilizados por campus
Nº de pontos de iluminação externa por campus;
Taxa de substituição das lâmpadas convencionais, por sistemas mais eficientes
Extensão de passarelas construídas por campus

Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégias:

- ✚ Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis.
- ✚ Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias.
- ✚ Qualificar a manutenção da frota de veículos, meios flutuantes e meios alternativos.
- ✚ Buscar alternativas às demandas de transporte para atendimento às atividades institucionais.
- ✚ Priorizar a utilização dos conceitos de eficiência e qualidade ambiental nos projetos de reformas, nas novas edificações e na aquisição de equipamentos.
- ✚ Proporcionar infraestrutura às representações estudantis.
- ✚ Adequar o mobiliário padrão FURG e os equipamentos às especificações de ergonomia.
- ✚ Ampliar o sistema emergencial de energia elétrica.



Indicadores:

Nº de Ordens de Serviço de manutenção veicular;
Nº de Ordens de Serviço de manutenção nos meios flutuantes;
Nº de novos projetos que utilizam os conceitos de eficiência e qualidade ambiental;
Taxa de Ordens de Serviço de manutenção de equipamentos atendidas;
Taxa de Ordens de Serviço de manutenção predial atendidas;
Taxa de prédios atendidos por sistema emergencial de energia elétrica;
Plano de manutenção preventiva elaborado;
Plano de adequação do mobiliário padrão FURG às especificações de ergonomia elaborado.

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança

Estratégias:

-  Ampliar o sistema de monitoramento eletrônico.
-  Criar a central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros.
-  Implantar identificação para acesso aos *campi* e aos prédios da Universidade.
-  Ampliar e qualificar a sinalização viária para segurança no trânsito.
-  Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios.

Indicadores:

Nº de pontos de monitoramento eletrônico
Nº de itens de sinalização de trânsito instalados
Central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros criada
Plano de identificação para acesso aos *campi* e prédios da Universidade criado

Objetivo 4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços

Estratégias:

-  Qualificar o processo de contratação de serviços continuados.
-  Qualificar o processo de contratação de obras e serviços de engenharia.
-  Aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização dos contratos.

Indicadores:

Nº de servidores capacitados para fiscalização dos contratos

Taxa do processo de contratação de serviços continuados mapeado

Taxa do processo de contratação de serviços de engenharia mapeado

Taxa do processo de contratação de obras mapeado

Procedimento Operacional Padrão de fiscalização de contratos criado

Eixo X – Gestão Ambiental



O Eixo da Gestão Ambiental contempla objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os *campi* da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas.

Como forma de institucionalizar os processos de gestão ambiental, estabelece-se também o compromisso de continuar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todas as atividades da Universidade.

Objetivo 1 - Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade

Estratégias:

-  Executar ações que contribuam para o atendimento das condicionantes das licenças ambientais dos *campi*.
-  Implementar ações para atender as demandas do licenciamento ambiental dos *campi*.

Indicador:

Taxa de licenças regulares

Objetivo 2 – Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG)

Estratégias:

-  Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades.
-  Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade.

- 👉 Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água).



Integrada de Gestão Ambiental (SIGA).

- 👉 Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.

- 👉 Consolidar o programa de construções sustentáveis.

- 👉 Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades.

- 👉 Divulgar as ações executadas pela Secretaria

Indicadores:

Formulário ResSoA da A3P preenchido anualmente;
 Nº de ações de incentivo ao desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade;
 Nº de ações de boas práticas registradas pelas unidades;
 Nº de ações de divulgação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA);
 Taxa de laboratórios com gestão de resíduos;
 Taxa de novas obras com infraestrutura sustentável.

Objetivo 3 – Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade

Estratégias:

- 👉 Incorporar temas de sustentabilidade no ensino de Graduação e Pós-Graduação.
- 👉 Incentivar ações de difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).
- 👉 Promover cursos de formação continuada para servidores com temas de sustentabilidade.

Indicadores:

Nº de ações de difusão dos ODS
 Nº de servidores com capacitação em temas de sustentabilidade e ambiente
 Taxa de cursos de graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente
 Taxa de cursos de pós-graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente

Eixo XI – Gestão da Informação



O Eixo Gestão da Informação contempla os objetivos e estratégias elencados para dar suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela FURG. O eixo busca promover a integridade, acesso e segurança da informação, à qualificação dos acervos e coleções e o aprimoramento dos serviços informatizados da Universidade

em todos os *campi*.

Objetivo 1- Qualificar a Gestão da Informação

Estratégias:

-  Criar a política de Gestão da Informação.
-  Integrar os sistemas de informação e acervos.
-  Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade.
-  Implementar o Sistema de Arquivos.
-  Definir protocolos de Gestão da Informação.
-  Capacitar continuamente os usuários dos sistemas informatizados utilizados na Universidade.

Indicadores:

Política de Gestão da Informação aprovada
Norma do Sistema de Arquivos publicada
Número de sistemas de informação e acervos integrados
Nº de Protocolos de Gestão da Informação definidos
Nº de usuários capacitados nos sistemas informatizados

Objetivo 2 - Qualificar o Acervo Bibliográfico

Estratégias:

-  Atender às necessidades de acervo bibliográfico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
-  Desenvolver funcionalidades no Sistema Argo
-  Ampliar o acervo bibliográfico.
-  Ampliar a utilização do Sistemas de Bibliotecas para atender à comunidade externa.
-  Aprimorar o atendimento aos usuários do acervo bibliográfico.
-  Qualificar a conservação e a restauração do acervo bibliográfico.
-  Consolidar a política de descarte para o acervo bibliográfico.

Indicadores:

Nº de exemplares físicos catalogados
Nº de assinaturas digitais
Nº de funcionalidades desenvolvidas
Nº de títulos físicos catalogados
Nº de usuários externos
Nº de convênios realizados com escolas
Nº de servidores atuando na conservação e restauração do acervo bibliográfico
Nº de Equipamentos adquiridos

Objetivo 3 - Qualificar os acervos não bibliográficos e coleções

Estratégias:

-  Catalogar os acervos e coleções.
-  Desenvolver ferramentas de utilização dos acervos e coleções.
-  Aprimorar o atendimento aos usuários dos diversos acervos e coleções.
-  Qualificar a conservação e restauração dos diversos acervos e coleções.

Indicadores:

Acervos e coleções catalogados
Nº de ferramentas desenvolvidas ou aprimoradas para cada tipo de acervo e coleção
Nº de servidores capacitados para atuar em cada tipo de acervo e coleção
Nº de servidores atuando na conservação e restauração em cada tipo de acervo e coleção

Objetivo 4 - Qualificar a Tecnologia da Informação

Estratégias:

-  Qualificar a infraestrutura de informação.
-  Qualificar continuamente a rede de dados e o acesso à internet.
-  Criar a Política de Segurança da Informação (PSI).
-  Qualificar, continuamente, os sistemas de informações acadêmicas e administrativas e o e-mail institucional.
-  Adaptar os sistemas institucionais para acesso em diversos dispositivos tecnológicos.
-  Ampliar e qualificar a infraestrutura e as ferramentas para a realização de webconferências e de reuniões a distância.
-  Compatibilizar os sistemas informatizados da Universidade com os sistemas informatizados governamentais.
-  Promover a integração dos sistemas informatizados da Universidade.
-  Desenvolver e implementar uma política de preservação digital das informações da Universidade.

Indicadores:

Orçamento utilizado para infraestrutura de Informação
Política de Segurança da Informação aprovada
Política de Preservação Digital aprovada
Nº de pontos com acesso à Internet
Nº de OS com solicitações de melhoria de qualidade da Internet
Nº de Sistema institucionais adaptados para diferentes dispositivos tecnológicos
Nº de espaços de webconferência criados
Nº de ações de compatibilização dos sistemas realizadas

Eixo XII – Comunicação Institucional



O Eixo Comunicação Institucional é uma novidade deste PDI e reflete a institucionalização da comunicação na Universidade, a partir da aprovação da Política de Comunicação da FURG, que ocorreu em abril de 2017. A comunicação passa a ser tratada como um processo social mais amplo que a informação e, por isso, se desmembra do Eixo

Gestão da Informação, no qual figurava anteriormente. Com esse destaque, os objetivos e estratégias apresentados resultam do entendimento do papel estratégico e transversal que a comunicação tem na atuação da universidade e buscam fortalecer a Secretaria de Comunicação como órgão técnico responsável por planejar e gerir os processos comunicativos institucionais.

Objetivo 1 – Aprimorar a Política de Comunicação da FURG

Estratégias:

- 👉 Promover a discussão sobre a comunicação na Universidade como ciência e fazer técnico.
- 👉 Revisar a Política de Comunicação.

Indicadores:

Revisão da Política de Comunicação aprovada
Nº de reuniões e fóruns realizados

Objetivo 2 – Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação (SECOM)

Estratégias:

- 👉 Criar o regimento interno da SECOM.
- 👉 Unificar a infraestrutura da SECOM.

- 👉 Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Indicadores:

Regimento interno da SECOM aprovado
Infraestrutura da SECOM unificada
Nº de equipamentos adquiridos
Nº de servidores capacitados em comunicação
Nº de manuais sobre comunicação produzidos

Objetivo 3 – Fortalecer a identidade institucional

Estratégias:

- 👉 Difundir a missão e a visão institucional.
- 👉 Avaliar a imagem institucional percebida pela sociedade.
- 👉 Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e administração.
- 👉 Qualificar a comunicação digital da instituição.
- 👉 Promover a integração de todos os processos de comunicação.
- 👉 Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e externa.

Indicadores:

Pesquisa sobre imagem institucional realizada
Portal Institucional lançado
Nº de ações de divulgação por *campi*
Nº de ações de divulgação por unidade

XIII – Gestão Institucional

O Eixo Gestão Institucional contempla um conjunto de objetivos e estratégias nos quais estão firmados os compromissos com a atenção à comunidade universitária e aos demais setores da sociedade. O eixo busca o desenvolvimento de projetos de interesse nacional e regional, a ampliação da inserção da



Universidade no cenário internacional, a consolidação da educação a distância, o planejamento e a avaliação institucional, a qualificação dos processos de trabalho e a eficiência no uso dos recursos orçamentários e financeiros, tendo como base a ética e a transparência dos atos institucionais em todos os *campi* da FURG.

Objetivo 1 – Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade

Estratégias:

- 👏 Consolidar a Comissão de Ética Pública.
- 👏 Implementar o Programa de Integridade.
- 👏 Qualificar a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).

Indicadores:

Programa de integridade implementado
Nº de processos analisados pela Comissão de Ética Pública
Nº de Processos Administrativos Disciplinares instaurados
Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos

Objetivo 2 – Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade

Estratégias:

-  Dar maior visibilidade à Ouvidoria.
-  Reestruturar o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.
-  Fomentar a participação dos representantes dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da Universidade.
-  Fomentar a representatividade da Universidade em fóruns e conselhos locais e regionais.

Indicadores:

Nº de ações de divulgação realizadas pela ouvidoria
Nº de reuniões ordinárias do Conselho de Integração Universidade-Sociedade
Nº médio de participantes nas reuniões do Conselho
Nº de representantes da FURG que participam de fóruns e conselhos locais e regionais
Nº de fóruns e conselhos locais e regionais nos quais a Universidade participa
Taxa de solicitações atendidas pela ouvidoria dentro do prazo sem prorrogação
Taxa de comitês e conselhos da universidade com participação dos representantes da sociedade

Objetivo 3 – Fortalecer a transparência da Universidade

Estratégias:

-  Consolidar o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).
-  Elaborar a Carta de Serviços aos Usuários.
-  Ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI).
-  Fortalecer as ações para atendimento da transparência ativa.
-  Criar o Plano de Dados Abertos.

Indicadores:

Carta de serviços elaborada
Plano de dados abertos aprovado
Tempo médio das respostas para as solicitações
Nº de revisões na carta de serviços no ano
Nº de ações para divulgação da LAI
Nº de servidores com participação em curso que contemple abordagem sobre a LAI
Nº de ações relacionadas à transparência ativa

Objetivo 4 - Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade

Estratégias:

-  Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal.
-  Buscar, junto ao poder público, a melhoria da infraestrutura de acesso aos *campi*.
-  Articular, com os órgãos competentes, a melhoria da segurança para a comunidade universitária e seu entorno.

Indicadores:

Pesquisa de satisfação junto aos usuários do serviço de transporte municipal e intermunicipal realizada
Nº de reuniões com Órgãos de Transporte e empresas que prestam serviços de transporte municipal e intermunicipal, nos municípios onde a FURG está inserida
Nº de Representantes no Conselho Consultivo de Transporte e Trânsito nos municípios onde a FURG está inserida
Nº de melhorias em transporte, segurança e acessibilidade implementadas por Campus
Nº de reuniões com Órgãos de Segurança dos municípios onde a FURG está inserida

Objetivo 5 – Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional

Estratégias:

-  Divulgar as ações da Secretaria de Relações Internacionais.
-  Implementar o Plano de Internacionalização.
-  Expandir os intercâmbios com universidades e organismos internacionais.

Indicadores:

Plano de Internacionalização implementado
Nº de ações de divulgação realizadas pela Secretaria
Nº de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados
Nº de convênios internacionais estabelecidos
Taxa de publicações técnico-científicas em revistas internacionais

Objetivo 6 – Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional

Estratégias:

-  Ampliar a parceria com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa.
-  Apoiar os Órgãos Públicos e a Sociedade Civil Organizada, com ações e projetos de interesse regional.
-  Ampliar a inserção do produto gerado pelos projetos e ações da Universidade na sociedade.
-  Potencializar a integração de grupos multidisciplinares visando à implementação de projetos estratégicos e de impacto institucional e regional.
-  Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação.

Indicadores:

Nº de parcerias com instituições públicas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa
Nº de parcerias com instituições privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa
Nº de órgãos públicos apoiados por ações da Universidade
Nº de entidades da Sociedade Civil Organizada apoiadas por ações da Universidade
Nº de projetos de pesquisa em rede desenvolvidos, envolvendo a FURG e outras instituições da região

Objetivo 7 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional

Estratégias:

-  Qualificar o processo de avaliação institucional.
-  Fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos.

- ✚ Propor novo modelo de construção dos próximos Planos de desenvolvimento institucional (PDIs) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- ✚ Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI.
- ✚ Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) no acompanhamento do PDI.
- ✚ Ampliar a divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- ✚ Fortalecer a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) nas Unidades.
- ✚ Ampliar a integração entre CPA, CAP e CIAPs.

Indicadores:

Novo modelo do PDI/PPI proposto
Regimento interno do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) instituído
Nº de membros da CIAPs capacitados
Nº de gestores capacitados
Nº de objetivos do PDI atendidos
Nº de reuniões do Comitê Assessor de Planejamento (CAP)
Nº de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Nº de ações de sensibilização e capacitações em avaliação e planejamento
Nº de participantes nas pesquisas de avaliação

Objetivo 8 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional

Estratégias:

- ✚ Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa.
- ✚ Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG).
- ✚ Estimular o uso compartilhado de espaços físicos.
- ✚ Utilizar as Fundações de Apoio como instrumento para o desenvolvimento institucional.
- ✚ Criar o Portal de Egressos.
- ✚ Aprimorar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade.
- ✚ Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
- ✚ Implementar a Política de Gestão de Riscos.
- ✚ Qualificar os serviços das Secretarias Gerais.
- ✚ Avaliar a autonomia administrativa e orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas.
- ✚ Institucionalizar o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI).
- ✚ Criar a Política Editorial da Editora da Universidade.

-  Consolidar a Política Institucional de Informação da FURG.
-  Desenvolver ações para mitigação de riscos judiciais.

Indicadores:

Estatuto revisado e aprovado
Política editorial criada
Portal de egressos criado
Regimento revisado e aprovado
Nº de usuários capacitados na utilização do SEDOC
Nº de processos organizacionais com mensuração de risco
Nº de acessos ao repositório institucional
Nº de inclusões de itens no repositório institucional
Taxa de Tipos de Processo implantados no SEi!

Objetivo 9 – Qualificar a Gestão Orçamentária

Estratégias:

-  Garantir maior visibilidade à execução orçamentária.
-  Avaliar a matriz de distribuição interna do orçamento.
-  Aperfeiçoar a fiscalização de convênios.
-  Expandir a captação de recursos extraorçamentários.
-  Melhorar os indicadores da Universidade nas matrizes de distribuição orçamentária anual do Governo Federal.

Indicadores:

Nova matriz de distribuição interna do orçamento aprovada
Nº de servidores capacitados sobre a execução orçamentária
Taxa de relatórios de fiscalização de convênios em atraso
Taxa de recursos inscritos em Restos a Pagar
Variação do percentual obtido na matriz de distribuição orçamentária do Governo Federal
Variação percentual do orçamento do tesouro
Variação percentual de recursos extraorçamentários

Objetivo 10 - Consolidar a estrutura dos *campi* situados fora do município de Rio Grande

Estratégias:

-  Revisar a estrutura organizacional dos *campi*.
-  Aprovar o regimento interno dos *campi*.
-  Consolidar a infraestrutura do campus SVP, SAP e SLS.
-  Construir o campus de SLS.

Indicadores:

Estrutura organizacional dos *Campi* revisada
Regimento interno dos *Campi* aprovado
Taxa de execução da obra do campus São Lourenço do Sul

Objetivo 11 – Institucionalizar a Educação a Distância

Estratégias:

-  Criar a política institucional de Educação a Distância.
-  Aprovar o regimento interno da Secretaria de Educação a Distância (SEAD).
-  Fomentar ações transversais de Educação a Distância.
-  Qualificar a SEAD como um centro agregador para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
-  Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância (EAD).
-  Consolidar o polo de EAD Rio Grande.
-  Divulgar as ações de EAD junto à comunidade universitária e aos polos parceiros.
-  Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância.
-  Promover a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos.

Indicadores:

Mapeamento dos órgãos de comunicação nos polos parceiros
Política de Educação a Distância aprovada
Regimento interno da SEAD aprovado
Nº de ações da SEAD em parceria com as Unidades Acadêmicas
Nº de salas com estrutura de *web*conferência
Nº de mídias desenvolvidas
Nº de ações de integração dos estudantes de EAD

Objetivo 12 – Assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência no Hospital Universitário (HU)

Estratégias:



FURG.

👉 Manter o Hospital Universitário com atendimento 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS).

👉 Articular ações das Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas com a governança do HU.

👉 Fortalecer a identidade do HU/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) como Hospital Universitário da

Indicadores:

Nº de ações das Pró-Reitorias com a Governança do HU
Nº de ações das Unidades Acadêmicas com a Governança do HU

PROGRAMAS DO PDI

Os Programas do PDI são um conjunto de iniciativas de caráter continuado que busca, por meio da concentração de esforços e recursos institucionais, viabilizar a execução dos objetivos definidos no PDI. De caráter permanente, são revisados e readequados a cada novo ciclo do PDI, em consonância com a Missão, a Visão e as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

No ciclo do PPI 2011/2022, os Programas estão passando pela terceira reformulação. No PDI 2011/2014 foram definidos 32 programas, atendendo aos então 8 eixos norteadores e objetivos a eles vinculados. Já no PDI 2015/2018, os Programas foram reduzidos para 29, atendendo 12 eixos norteadores e respectivos objetivos, com destaque para a criação de programas específicos para cada um dos *campi* situados fora do município de Rio Grande. Para o PDI 2019/2022, há uma nova redução do número total de Programas, que passam a ser denominados Programas do PDI, com o agrupamento daqueles que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. O PDI 2019/2022 conta com 22 Programas, que atendem aos 13 eixos norteadores e aos objetivos e estratégias a eles vinculados.

Em cada um dos Programas do PDI estão vinculados um ou mais Eixos Norteadores e, em cada eixo, um ou mais objetivos e estratégias. Essa vinculação define o escopo de cada Programa do PDI e, conseqüentemente, as ações que serão desenvolvidas em cada um deles, quando da elaboração do Plano de Ação Anual pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Cabe destacar que, neste momento, a vinculação foi realizada até o nível de objetivos. A realização da vinculação das estratégias nos programas será definida posteriormente pelo Comitê Assessor de Planejamento (CAP).

Para seu funcionamento, cada Programa possui uma Unidade Responsável que tem por competência propiciar acesso às Unidades Acadêmicas e Administrativas, de forma equânime e publicizada, aos eventuais recursos que forem alocados no Programa, bem como a prestação de contas do andamento das atividades ligadas a ele.

Em cada Programa do PDI também serão definidas Unidades Corresponsáveis, em consequência da relação direta com o escopo do Programa e da necessidade de atuação conjunta com a Unidade Responsável para a sua execução.

Os parâmetros gerais de execução dos Programas do PDI, sobretudo quanto a alocação de recursos orçamentários e forma de prestação de contas, quanto ao andamento de cada programa, serão normatizados pela PROPLAD.

Nome		Programa do PDI para Excelência na Graduação
1	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivos 1 a 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 e 2; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivo 3; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VI – Cultura – Objetivo 2; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivos 1 a 3; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 2; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivos 2 e 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 6, 8 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação

Nome		Programa do PDI para Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Universidade
2	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivos 1 e 2; Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivo 1; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; e Eixo VI – da Cultura – Objetivo 2.
	Responsável	Secretaria de Relações Internacionais

Nome		Programa do PDI para Excelência na Pós-Graduação
3	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 1 a 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 e 2; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivo 3; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivo 3 Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 2; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivos 2 e 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 6, 8 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

4	Nome	Programa do PDI para Apoio à Publicação da Produção Acadêmica
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 1 e 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 2 e 3; e Eixo V – Extensão – Objetivo 1.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

5	Nome	Programa do PDI para Excelência na Pesquisa
	Vinculação	Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 a 3; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1 e 4; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VI – da Cultura – Objetivo 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 6 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

6	Nome	Programa do PDI para Empreendedorismo e Inovação Tecnológica
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1 a 4; Eixo V – Extensão – Objetivo 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 6.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

7	Nome	Programa do PDI para Excelência na Extensão
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1, 3 e 4; Eixo V – Extensão – Objetivos 1 e 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 2, 6, 8 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

8	Nome	Programa do PDI para Apoio e Difusão da Cultura
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo V – Extensão – Objetivo 2; Eixo VI – da Cultura – Objetivos 1 a 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 6.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

9	Nome	Programa do PDI para Desenvolvimento do Estudante
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 3; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivos 1 a 3; e Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

10	Nome	Programa do PDI para Ações Afirmativas
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 2; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivo 1; e Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 1.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

11	Nome	Programa do PDI para Desenvolvimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
	Vinculação	Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivos 1 a 7; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 1 e 8.
	Responsável	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

12	Nome	Programa do PDI para Infraestrutura e Segurança Patrimonial
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 1 a 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 3; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivos 1 a 4; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 1 e 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 4.
	Responsável	Pró-Reitoria de Infraestrutura

13	Nome	Programa do PDI para Acessibilidade para Pessoas com Deficiências e Necessidades Específicas
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo VI – da Cultura – Objetivo 3; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 1; e Eixo IX – Infraestrutura – Objetivos 1 e 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

14	Nome	Programa do PDI para Excelência da Informação
	Vinculação	Eixo VI – Cultura – Objetivo 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivos 1 a 4; Eixo XII – Comunicação Institucional – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 8.
	Responsável	PROPLAD/Arquivo Geral

15	Nome	Programa do PDI para Gestão do Acervo Bibliográfico
	Vinculação	Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivo 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação

16	Nome	Programa do PDI para Comunicação
	Vinculação	Eixo V – Extensão – Objetivo 2; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivo 2; e Eixo XII – Comunicação Institucional – Objetivos 1 a 3.
	Responsável	Secretaria de Comunicação

17	Nome	Programa do PDI para Gestão Ambiental
	Vinculação	Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 1; e Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 1 a 3.
	Responsável	Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA)

18	Nome	Programa do PDI para Excelência da Gestão
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivos 1 e 7; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivos 2 e 4; Eixo XII – Comunicação Institucional – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 1 a 12.
	Responsável	Gabinete da Reitora

19	Nome	Programa do PDI para Educação a Distância
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 11.
	Responsável	Secretaria de Educação a Distância

20	Nome	Programa do PDI para Consolidação dos <i>Campi</i> fora do município de Rio Grande
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 2 e 3; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivos 1 a 3; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 7; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 10.
	Responsável	Gabinete da Reitora

21	Nome	Programa do PDI para Compartilhamento de Laboratórios e Equipamentos Multiusuários
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivo 1; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 e 2; e Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1, 3 e 4.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

22	Nome	Programa do PDI para Articulação com a Educação Básica
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; e Eixo V – Extensão – Objetivo 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação



ANEXOS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 051/2010
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO
EM 26 DE MARÇO DE 2010

Dispõe sobre a criação do Comitê Assessor de Planejamento da FURG.

O Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande, na qualidade de Presidente em exercício do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, tendo em vista decisão deste Conselho, tomada em reunião do dia 26 de março de 2010, Ata 018,

DELIBERA

Art.1º Aprovar a criação do Comitê Assessor de Planejamento como órgão permanente, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, com as seguintes atribuições:

- a) Conduzir os processos de construção das propostas dos Planos Institucionais;
- b) Acompanhar a execução e avaliação dos Planos Institucionais;
- c) Assessorar o Pró-Reitor de Planejamento e Administração em questões relativas ao planejamento estratégico.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Prof. MSc. Ernesto Luiz Casares Pinto
PRESIDENTE DO COEPEA EM EXERCÍCIO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DO REITOR

P O R T A R I A Nº 952/2010

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º - Instituir o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26 de março de 2010.

Art. 2º - Designar para compor o referido Comitê os servidores ANA FURLONG ANTOCHEVIS, ARTHUR EMILIO ALARCON VAZ, CARLOS ANDRÉ PAVÃO XAVIER, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO, JOSÉ CARLOS RESMINI FIGURELLI, KLEBER GRÜBEL DA SILVA, LUCIANE SCHIMITT, LUIS EUGÊNIO VIEIRA OLIVEIRA, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE, MILTON LAFOURCADE ASMUS, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, VANESSA LEMOS DA SILVEIRA e VINICIUS MENEZES DE OLIVEIRA.

Art. 3º - Determinar ao Comitê as seguintes atribuições:

- Conduzir os processos de construção das propostas dos Planos Institucionais;
- Acompanhar a execução e avaliação dos Planos Institucionais;
- Assessorar o Pró-Reitor de Planejamento e Administração em questões relativas ao planejamento estratégico.

Prof. MSc. ERNESTO LUIZ CASARES PINTO

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 14 de maio de 2010.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DO REITOR

P O R T A R I A Nº 1855/2010

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº. 051/2010, de 26 de março de 2010 e Portaria 952/2010, de 14 de maio de 2010.

Art. 2º Dispensar a pedido, como membro do referido Comitê, Carlos André Pavão Xavier.

Art. 3º Designar para compor o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, o Capitão André Luiz Alves de Lima, representante do 5º Distrito Naval.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor nesta data.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 23 de setembro de 2010.

Prof. Dr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN
Reitor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DO REITOR

P O R T A R I A Nº 2174/2010

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1º Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº. 051/2010, de 26 de março de 2010 e Portaria 952/2010, de 14 de maio de 2010, e modificado pela Portaria 1855/2010 de 23/09/2010.

Art. 2º Designar para compor o referido Comitê o servidor ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor nesta data.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 12 de novembro de 2010.

Prof. Dr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN
Reitor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GABINETE DA REITORA

PORTARIA Nº 2198/2014

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE

Art. 1º - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificada pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010 e 879/2011, de 27/04/2011.

Art. 2º - Designar para compor o referido Comitê os servidores GUILHERME LERCH LUNARDI, HEDER SASSONE OLIVEIRA, MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA, RUDICLAI DA COSTA SILVA, SANDRA CRIPPA BRANDÃO, SIRLEI NADIA SCHIRMER, VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER e a discente ELISA ANTONINI SCHROEDER.

Art. 3º - Dispensar os servidores ANA FURLONG ANTOCHEVIS, CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS, DIEGO D'ÁVILA DA ROSA, ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA NETTO, JOSÉ CARLOS RESMINI FIGURELLI, MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE, MILTON LAFOURCADE ASMUS, os membros da Comunidade ANDRÉ LUIZ ALVES DE LIMA, KLEBER GRÜBEL DA SILVA e os discentes LUIS EUGÊNIO VIEIRA OLIVEIRA e VANESSA LEMOS DA SILVEIRA.

Art. 4º - Manter como membros do Comitê ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON, ARTHUR EMÍLIO ALARCON VAZ, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, LUCIANE SCHIMITT, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, e VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 24 de setembro de 2014.

Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Reitora

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GABINETE DA REITORA

PORTARIA Nº 1346 / 2015

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
- FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral
da Universidade,

RESOLVE

Art. 1º - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificada pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; e 2198/2014, de 24/09/2014;

Art.2º - Designar para compor o referido Comitê os servidores ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON, RONALDO PICCIONI TEIXEIRA, WILSON OLIVEIRA JÚNIOR e a discente de Pós-Graduação DANIELE SIMÕES BORGES;

Art. 3º - Dispensar os servidores ARTUR EMÍLIO ALARCON VAZ, HEDER SASSONE OLIVEIRA e MARIA ROZANA RODRIGUES DE ALMEIDA;

Art. 4º - Manter como membros do Comitê ANTONIO CARLOS SAMPAIO DALBON, CLÁUDIO PAZ DE LIMA, GUILHERME LERCH LUNARDI, HUMBERTO CAMARGO PICCOLI, LUCIANE SCHIMITT, LUIZ EDUARDO MAIA NERY, MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES, MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador), PAULO RENATO THOMPSON CLARO, ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO, RUDICLAI DA COSTA SILVA, SANDRA CRIPPA BRANDÃO, SILVANA MARIA BELLE ZASSO, SIRLEI NADIA SCHIRMER, VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA, VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER e a discente ELIZA ANTONINI SCHROEDER.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 09 de junho de 2015

Prof. Dr. DANILO GIROLDO
Reitor em Exercício

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 2703 / 2017

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG,

No uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação nº 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificadas pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; 2198/2014, de 24/09/2014; e 1346/2015, de 09/06/2015.

Art. 2º - Dispensar os servidores e as discentes abaixo listados:

GUILHERME LERCH LUNARDI
PAULO RENATO THOMPSON CLARO
RONALDO PICCIONI TEIXEIRA
RUDICLAI DA COSTA SILVA
SANDRA CRIPPA BRANDÃO
VIVIANE COSTA TOUGUINHA BAUER
WILSON OLIVEIRA JÚNIOR
DANIELE SIMÕES BORGES
ELIZA ANTONINI SCHROEDER

Art. 3º - Designar para compor o referido Comitê os servidores e o discente relacionados abaixo:

ADRIANA KIVANSKI SENNA
DIEGO D'AVILA DA ROSA
ELIAS DUMMER
FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI
IVETE MARTINS PINTO
KARINA ANDRADE MARTINATTO
LAURICIO ANTONIO TISSOT DOS SANTOS
MARCIO LUIS SOARES DE BRITO
SAMUEL SANTOS TROINA
JEAN CARLO FLORES GONÇALVES

Art. 4º - Manter como membros do Comitê:

ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON,
ANTÔNIO CARLOS SAMPAIO DALBON

CLAUDIO PAZ DE LIMA
HUMBERTO CAMARGO PICCOLI
LUCIANE SHIMITT
LUIZ EDUARDO MAIA NERY
MARCELO VINÍCIUS DE LA ROCHA DOMINGUES
MOZART TAVARES MARTINS FILHO (Coordenador)
ROSAURA ALVES DA CONCEIÇÃO
SILVANA MARIA BELLE ZASSO
SIRLEI NADIA SCHIRMER
VINÍCIUS MENEZES DE OLIVEIRA

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Reitoria da Universidade
Em 27 de outubro de 2017.
Prof^a. Dr^a. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS
Reitora

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 016/2011
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 16 DE DEZEMBRO DE 2011

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2022.

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidente do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião ordinária do dia 16 de dezembro de 2011, Ata nº 407,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2022 da FURG, conforme [anexo 1](#) e [anexo 2](#).

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO CONSUN

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 027/2018
CONSELHO UNIVERSITÁRIO EM 21 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre o Plano Anual de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2022.

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 21 de dezembro de 2018, Ata 454,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2022, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN



FURG

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
- FURG
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO**

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2019

Dispõe sobre a operacionalização dos Programas do PDI.

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 do Regimento Geral da Universidade, o art. 81 do Regimento Interno da Reitoria, combinados com a Portaria nº 1842, de 18 de outubro de 2011, com base no estabelecido na Deliberação nº 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), bem como na Resolução nº 27, do Conselho Universitário (CONSUN), de 21 de dezembro de 2018, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2022,

RESOLVE:

Art. 1º Os Programas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são um conjunto de iniciativas de caráter continuado que tem por finalidade viabilizar a realização dos seus objetivos, por meio da alocação de esforços e recursos institucionais.

Art. 2º Cada Programa do PDI terá uma Unidade Responsável, com as seguintes atribuições e responsabilidades:

I - concentrar e direcionar as ações vinculadas ao Programa nos Planos de Ação das Unidades Institucionais;

1.- propiciar acesso às Unidades, de forma equânime e publicizada, aos eventuais recursos que forem alocados no Programa;

III - garantir a execução do(s) Programa(s) nos termos do artigo 5º desta IN.

Art. 3º Cada Programa do PDI poderá ter também uma ou mais Unidades Corresponsáveis que atuarão conjuntamente com a Unidade Responsável na execução dos Programas, em função de sua relação direta com seu escopo.

Parágrafo Único. As Unidades Corresponsáveis serão definidas pelos Responsáveis dos Programas do PDI, dentre as Unidades Administrativas.

Art. 4º O escopo de cada Programa do PDI será definido por meio de sua vinculação com os Eixos Norteadores e Objetivos do PDI vigente.

Art. 5º Para operacionalizar a execução dos Programas do PDI, a Unidade Responsável deverá:

I - sensibilizar as Unidades para a realização de ações observando as prioridades estabelecidas no PDI vigente e para o exercício;

II- identificar as ações vinculadas ao Programa nos Planos Anuais de Ação das Unidades Acadêmicas e Administrativas, por parte da Unidade Responsável;

III - identificar as ações que estão de acordo com as Prioridades estabelecidas pelo CAP para o exercício e analisar quais ações demandarão suporte da Unidade Responsável.

§ 1º Quando **não houver** alocação de recursos orçamentários pela Universidade:

1. realizar reuniões com a(s) Unidade(s) Corresponsável(eis) e com a(s) Unidade(s) envolvida(s) na(s) ação(ões) para traçar a melhor forma e atingir a(s) meta(s) estabelecida(s), bem como para definir a forma de monitoramento;
2. realizar o acompanhamento das ações junto às Unidades envolvidas;
3. apresentar análise do andamento das ações do(s) Programa(s) semestralmente por meio de relatório para a PROPLAD;

§ 2º Quando **houver** alocação de recursos orçamentários pela Universidade:

1. definir as ações que receberão recursos;
 2. acompanhar o andamento das ações que receberam recursos, reportando à PROPLAD qualquer problema percebido;
 3. apresentar análise do andamento das ações do Programas semestralmente por meio de relatório;
4. prestar contas anualmente dos valores alocados no Programa à PROPLAD;

Art. 6º À Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) juntamente com o Comitê Assessor de Planejamento (CAP) compete a normatização, monitoramento das ações e análise da prestação de contas feitas pelas Unidades Responsáveis em cada um dos Programas do PDI.

Art. 7º A PROPLAD juntamente com o CAP divulgarão as Prioridades definidas para cada exercício de vigência do PDI, no último trimestre do exercício anterior.

Art. 8º A PROPLAD divulgará, no último trimestre de cada exercício, uma estimativa da Proposta de Distribuição Interna do Orçamento para o exercício seguinte, evidenciando os Programas do PDI nos quais haverá alocação de recursos.

Art. 9º A PROPLAD, juntamente com o CAP, realizará o monitoramento dos Programas do PDI e poderá, a qualquer tempo, solicitar esclarecimentos às Unidades Responsáveis sobre o seu andamento.

Art. 10- Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data.

DÊ-CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Em 09 de abril de 2019.

MOZART TAVARES MARTINS FILHO
Pró-Reitor de Planejamento e Administração
(A via original encontra-se assinada)

FURG
50
anos



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

PROPLAD
DIRETORIA DE
PLANEJAMENTO

Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
Diretoria de Planejamento - DIPLAN
Avenida Itália Km 8 - Unidade Carreiros - Campus Rio Grande – Rio Grande
Fone (53) 3233-6724 e 3233-6863
Home Page: www.furg.br
Rio Grande – RS

Editora e Gráfica da FURG
<http://www.edgraf.furg.br>
Fone (53) 32935307